

CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO INFANTIL SOBRE DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA

Caroline Matsui Freitas^I; Gabriela Bedin Vedana^I; Júlia Salomé de Souza^{II}; Larissa Amaral Rodrigues dos Santos^I; Tânia Pacheco dos Santos^I; Viviani Arruda e Souza^I; Wânia Mara dos Santos Dias^I.

I. Discente de Medicina, Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail do autor correspondente: viviani_arruda@hotmail.com.

II. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Docente do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

Introdução: As crianças são disseminadoras de informações em seus lares e, através da educação, a comunidade tem condições de conhecer, aprender e participar diretamente de ações efetivas no combate à Dengue, Zika e Chikungunya. Nesta fase da vida, esses indivíduos podem ser considerados peças chave na prevenção dessas infecções não contagiosas, não só por levarem as informações para casa, mas também por serem responsáveis pela construção de uma sociedade mais consciente no futuro. Neste contexto, ressalta-se a importância da educação, visando a prevenção dessas doenças e a disseminação de conhecimento, sendo a escola um ambiente ideal para realização destas práticas educativas, visto que é o ponto inicial mais eficiente para a educação voltada à saúde pública. **Objetivo:** este relato tem por objetivo descrever uma campanha de conscientização infantil realizada por acadêmicas de Medicina com crianças do jardim de infância ao 7º ano do ensino fundamental de uma escola municipal em Cuiabá-MT. **Método:** Participaram da campanha crianças com faixa etária de 4 a 13 anos, sendo realizada em 4 salas de aula. Num primeiro momento, utilizou-se cartaz com história em quadrinhos para ilustrar uma narração envolvendo o mosquito *Aedes aegypti*, bem como medidas que devem ser tomadas com o intuito de erradicar o vetor. Num segundo momento, foram realizadas perguntas com a finalidade de verificar se a história foi compreendida adequadamente e se as medidas, como colocar areia nos vasos de plantas, tampar as caixas d'água, não deixar pneus expostos à chuva e não deixar água parada, seriam colocadas em prática, principalmente no ambiente familiar. O assunto foi abordado de maneira didática conforme a idade dos estudantes, sendo que, com as crianças do jardim de infância, foram entregues desenhos para colorir e música para auxiliar na compreensão da campanha. **Discussão:** Durante a atividade, percebeu-se interesse das crianças, que permaneceram atentas durante a história e participaram ativamente das perguntas realizadas. Este feedback positivo reforça a ideia de que crianças estão aptas a aprender e são disseminadoras de informação, capazes de promover mudanças em sua realidade. Assim, reforça a importância de ações como esta e sua relevância como alternativa de diminuir os focos de Dengue, Zika e Chikungunya. **Considerações finais:** Em virtude das várias epidemias de Dengue, Zika e Chikungunya, transmitidas pelo mosquito *Aedes Aegypti*, é de suma importância promover campanhas educativas de conscientização, principalmente infantil, sobre os métodos profiláticos dessas doenças e seus meios de transmissão.

Palavras-chave: Prevenção primária. Educação em saúde. Educação infantil.